



**III CONGRESSO INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA**

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro Evento totalmente online

UNISC UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL **Curriculo, Memórias e Narrativas** em Educação INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS **Programa de Pós-Graduação**
EDUCAÇÃO Mestrado e Doutorado **COMITÊ ORGANIZADOR**
DO ENSINO MÉDIO

AS CONTRARREFORMAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO INTEGRAL DAS JUVENTUDES NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS

Eliene Lacerda Pereira

Essa investigação é parte integrante do projeto de doutoramento desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação Física – da Universidade de Brasília PPEF/UnB, no tema Educação Física Escolar e da minha experiência profissional como professora da educação básica no Câmpus Goiânia Oeste do Instituto Federal de Goiás – IFG.

O estudo que dá suporte a essa pesquisa perpassa pela investigação acerca das políticas públicas educacionais voltadas a Educação Profissional Técnica e Tecnológica - EPT na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT, bem como a análise das contrarreformas implementadas no Brasil nos últimos anos para a formação integrada das juventudes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Diante do cenário de mudanças nas políticas públicas educacionais brasileiras partimos da seguinte questão problema: como o Instituto Federal de Goiás - IFG, que é parte do Estado no cumprimento de sua finalidade de garantir a oferta da educação pública de qualidade social, tem se organizado política e pedagogicamente diante das investidas que se apresentam nas contrarreformas para a formação das juventudes do Ensino Médio Integrado? O objetivo geral é analisar as atuais contrarreformas voltadas ao ensino médio integrado e suas implicações na formação integral proposta as juventudes que estudam no IFG.

Em concordância com o que é apresentado por Alves, Bungentab e Oliveira (2020), a juventude é aqui tomada como uma construção histórica e cultural, que ao mesmo tempo em que influencia também é influenciada pela sociedade.

Sobretudo, Queiroz (2019) nos chama a atenção ao processo histórico da juventude:



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculo, Memórias e Narrativas
em Educação
ISSN 2526-6109

Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

COMITÊ ORGANIZADOR
DO ENSINO MÉDIO

A abordagem histórica em torno da concepção de juventude além de se referir ao dinamismo dialético das condições objetivas de existência, sob o aspecto sociológico, se defronta com a construção subjetiva do paradigma dominante. Deste modo, ocorre o controle da emergência de novas necessidades e, por conseguinte, restringe-se o papel histórico dos indivíduos juvenis pela manutenção da organização social de classe (Queiroz, 2019, p. 263).

Essa manutenção da classe social, em particular a partir do segundo mandato da Presidenta Dilma Rousseff e com o Golpe em 2016, temos nos deparado com um cenário econômico e político no Brasil de contrarreformas que têm incidido de modo profundo na precarização do trabalho docente e na instrumentalização da formação proposta para o ensino médio brasileiro. Como delimitação procuramos investigar sobre os processos político-pedagógico e de materialização das contrarreformas, como: as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica e Tecnológica – DCNEPT, a Reforma do Ensino Médio – REM e a Base Nacional Comum Curricular- BNCC, que têm sido direcionadas ao Ensino Médio Integrado e suas implicações para a formação das juventudes, de modo específico aquele ofertado pelo IFG.

O contexto político e econômico do período citado, cujas condições são anteriores a pandemia e se acirram a partir dela, traz implicações diretas e negativas às políticas educacionais. Freitas (2018) e Alves e Oliveira (2020) nos alertam quanto ao processo de privatização empresarial da educação, o avanço da nova direita e suas políticas neoliberais, além do autoritarismo que se expressa nas reformas destinadas à educação, a exemplo da construção e aprovação da BNCC, que a entende como mercadoria, na lógica do capital.

Essa lógica desumaniza a educação e, como afirmou Coutinho (1979, p. 38), é imprescindível a defesa do social, no entanto “o socialismo não elimina apenas a apropriação privada dos frutos do trabalho coletivo; elimina também a apropriação privada dos mecanismos de dominação e de direção da sociedade como um todo”, e para a superação da alienação econômica e política o ponto chave, porém insuficiente, é a realização do humanismo socialista.

A forma autoritária de governar é o que Miguel (2019), Laval (2021) e Chauí (2021) se referem como políticas monstruosas que ocorre com os neoliberalismos autoritários,



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculo, Memórias e Narrativas
em Educação
Mestrado e Doutorado

Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

COMITÊ ORGANIZADOR
DO ENSINO MÉDIO

apresentando características fascistas, antidemocráticos e conservadoras vividas atualmente no Brasil e em vários países, onde a extrema direita tem se propagado.

Na tentativa de contribuir com a formação humana integral, que “sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar”. Nesse sentido, ela apresenta alguns pressupostos filosóficos e epistemológicos, em que há a compreensão dos sujeitos como seres humanos históricos e sociais; que a realidade concreta é uma totalidade, síntese de múltiplas relações e, para sua transformação a realidade concreta deve ser apreendida em suas mediações e; entender o conhecimento como produção do pensamento pelo qual se compreende e se representam as relações que constituem e estruturam a realidade objetiva. Defendendo uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos (Ramos, 2014, p. 84).

A exemplo de outras Instituições Federais brasileiras, que ofertam o Ensino Médio, podemos identificar na estruturação do IFG princípios que buscam reafirmar o cumprimento de seu compromisso com a oferta da EPT de qualidade para as juventudes, o que significa seu compromisso com o projeto democrático de formação.

A metodologia de investigação se fundamenta em uma pesquisa bibliográfica como produção de conhecimento, que se dá a partir da Teoria Social de Marx. Compreende-se que esse estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa. Frigotto (2006) destaca que no processo dialético de conhecimento da realidade, o fundamental não é a crítica pela crítica, o conhecimento pelo conhecimento, mas a crítica e o conhecimento crítico para uma prática que transforme a realidade no contexto histórico-social e no plano do conhecimento.

Como afirmam Miguel (2019) e Ramos de Frigotto (2023), o golpe de 2016 interrompeu o jogo democrático. As consequências contra os direitos da classe trabalhadora, ao longo da história do Brasil, as ditaduras e golpes sempre foram artifícios para representar os interesses da classe dominante.

Assim, como resultado indicamos a necessidade de se retomar o Ensino Médio Integrado baseado em seus princípios fundamentais: o trabalho, a ciência e a cultura, na



**III CONGRESSO INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA**

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculo, Memórias e Narrativas
em Educação
ISSN 2526-8109

Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

COMITÊ ORGANIZADOR
DO ENSINO MÉDIO

intencionalidade da formação politécnica e omnilateral, onde a formação integrada, que é um movimento de resistência nos IF's, queno tripé: ensino, pesquisa e extensão, a partir do trabalho como princípio educativo, de forma indissociável, contra as barbáries apresentadas nas contrarreformas. Evidenciamos, nessa perspectiva, que é preciso investigar e identificar as estratégias de resistência no interior das instituições e confrontá-las. Resistir à desigualdade, a mercantilização da educação, ao obscurantismo e ações antidemocráticas é uma luta diária.

Palavras-chave: Contrarreformas; Formação Integral; Juventudes.

Referências

ALVES, Míriam F; OLIVEIRA, V Alves de. *Política Educacional, Projeto de Vida e Currículo do Ensino Médio: Teias e Tramas Formativas*. In: Revista Humanidades e Inovação v.7, n.8 – 2020.

ALVES, Míriam F; BUNGENSTAB, Gabriel C.; OLIVEIRA, V.. *Juventudes e Políticas Educacionais para o Ensino Médio: projetos, percepções e expectativas*. In: **Juventude em Movimento**: experiências, redes e afetos. RODRIGUES, Veridiana et al. (org). Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2019.

CHAUI, Marilena. *Democracia e a Educação Como Direito*. In: *A Demolição da Construção Democrática da Educação no Brasil Sombrio*. Organizado por Idalice R. S. Lima e Régia Cristina Oliveira. Porto Alegre, RS: Zoul, 2021. (29-43).

COUTINHO, Carlos Nelson. *A Democracia como Valor Universal*. In: *Encontros com a Civilização Brasileira*. Ênio Silveira et al. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

FREITAS Luiz Carlos de. *A Reforma Empresarial da Educação: Nova Direita, Velhas Ideias*. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *O Enfoque da Dialética Materialista Histórica em Educação*. In: *Metodologia da Pesquisa Educacional*. 10. ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

MIGUEL, Luis Felipe. *O Colapso da Democracia no Brasil: da Constituição ao Golpe de 2016*. São Paulo: Fundação Rosa de Luxemburgo, Expressão Popular, 2019.

QUEIROZ, Fabrício David de. *Por Uma Concepção Paradoxal de Juventude: Contrastes da Condição juvenil Contemporânea na Crise do CapitalismoReal*. In: *Juventudes na*



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

 18 e 19 de Novembro  Evento totalmente online

 **UNISC**
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

 **Curriculo, Memórias e Narrativas
em Educação**
Revista de Pedagogia 2019

 Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

 **QUINTA ORDEM**
DO ENSINO MÉDIO

Contemporaneidade. José Elias Domingos, Sandra Maria de Oliveira, Sandra Regina Alves (org.). Goiânia: Cajueiro, 2019.

RAMOS, Marise. *História e Política da Educação Profissional*. Coleção Formação Pedagógica. 1ª edição. Volume V. Curitiba: IFPR-EAD, 2014.